

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA EaD**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo História e Geografia**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2024

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA EaD**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo História e Geografia**

**Estudante:**

Mariane Lovo Freire, RA 1012020100309

Trabalho apresentado como Projeto Integrado do curso de Pedagogia EaD, ao Centro Universitário de ensino Octávio Bastos, sob a orientação dos Professores Mariângela Leocárdio Jacomini e Patrícia Vasconcellos Sala.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2024

**Responda as questões com um texto dissertativo em, no máximo, 15 linhas.  
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será  
desconsiderado.**

## **Estudo de Caso: Integrando Geografia e História no 3º Ano do Ensino Fundamental**

### **Contexto**

**Escola:** Escola Municipal José de Alencar

**Turma:** 3º ano do Ensino Fundamental

**Professora:** Ana Paula Silva

**Disciplinas:** Geografia e História

A professora Ana Paula Silva está planejando um projeto interdisciplinar que combine conteúdos de Geografia e História para seus alunos do 3º ano. O objetivo é ajudar os estudantes a entenderem melhor os conceitos de espaço geográfico, cultura e sociedade, utilizando abordagens que tornem o aprendizado mais significativo e envolvente.

### **Cenário**

A Escola Municipal José de Alencar está localizada em um bairro urbano com uma rica história local. A maioria dos alunos é residente da região, e suas famílias têm diversas origens culturais, o que contribui para um ambiente multicultural. A professora Ana Paula quer aproveitar essa diversidade para enriquecer o aprendizado dos alunos.

### **Desafio**

A professora Ana Paula precisa desenvolver um projeto que:

1. **Integre Geografia e História:** Ensine conceitos de ambas as disciplinas de maneira integrada.
2. **Utilize a História Local:** Envolve a história e a geografia do bairro onde a escola está localizada.
3. **Envolve os Alunos:** Proporção de atividades práticas e envolventes para que os alunos participem ativamente.

4. **Produza um Produto Final:** Tenha um produto final que mostre o que os alunos aprenderam, como uma apresentação, mural ou maquete.

### **Problemas Identificados**

1. **Baixa Motivação dos Alunos:** Alguns alunos têm pouca motivação para aprender Geografia e História, considerando-as disciplinas desinteressantes.
2. **Dificuldade de Relacionar Teoria e Prática:** Os alunos têm dificuldade em aplicar os conceitos teóricos de Geografia e História em contextos práticos e reais.
3. **Diversidade Cultural:** Há uma diversidade cultural na turma que precisa ser abordada de forma sensível e inclusiva.

### **Objetivos do Projeto**

1. **Fomentar a Motivação:** Tornar o aprendizado de Geografia e História mais atrativo e significativo para os alunos.
2. **Aplicar Conceitos Teóricos na Prática:** Facilitar a compreensão dos alunos sobre como os conceitos de Geografia e História se aplicam ao seu cotidiano.
3. **Valorizar a Diversidade Cultural:** Promover o respeito e a valorização das diferentes culturas presentes na turma.

### **Atividades Propostas**

1. **Pesquisa Histórica Local:** Os alunos serão divididos em grupos e farão uma pesquisa sobre a história do bairro, incluindo entrevistas com moradores antigos.
2. **Mapa do Bairro:** Em Geografia, os alunos criarão um mapa detalhado do bairro, identificando pontos históricos, culturais e geográficos importantes.
3. **Visita ao Bairro:** Planejar uma visita guiada ao bairro para que os alunos possam ver in loco os locais treinados e interagir com a comunidade.
4. **Mural Interativo:** Os alunos criarão um mural interativo na escola com fotos, textos e desenhos sobre a história e a geografia do bairro.
5. **Apresentação Final:** Organizar uma apresentação final onde os alunos mostrarão seus mapas, relatos de entrevistas e o mural interativo para os pais e a comunidade escolar.

### **Perguntas para o Texto**

1. **Como aumentar a motivação dos alunos para aprender Geografia e História?**

2. **Quais estratégias podem ser usadas para ajudar os alunos a relacionarem teoria e prática?**
3. **Como a diversidade cultural da turma pode ser integrada de forma eficaz no projeto?**
4. **Quais métodos de avaliação podem ser aplicados para medir o sucesso do projeto?**
5. **Que recursos adicionais poderiam ser usados para enriquecer o projeto?**

## **RESPOSTA:**

O presente trabalho é apresentado pelo tema Integrando Geografia e História no 3º Ano do Ensino Fundamental

Apresentará processos pedagógicos para que a professora Ana Paula Silva planeje um projeto interdisciplinar que combine conteúdos de Geografia e História do ensino de aprendizagem, com a intenção de auxiliar as crianças entenderem melhor os conceitos de espaço geográfico, cultura e sociedade, utilizando abordagens que tornem o aprendizado mais significativo e envolvente no desenvolvimento de competências e habilidades. Será relatada a importância de uma professora, de suas competências e habilidades, de sua atuação como mediador na prática pedagógica

Uma maneira excelente de tornar as aulas de Geografia mais interessantes é incluir, ocasionalmente, jogos ou atividades recreativas que estejam relacionadas ao tema estudado. Em diversas situações, os estudantes absorvem com mais eficiência certos conceitos ao participarem desses jogos ou, no mínimo, desenvolvem maior afinidade pelo assunto. Dessa forma, para além de utilizar jogos e atividades lúdicas, o educador pode promover diferentes dinâmicas, busca por tesouros ou até mesmo uma competição de perguntas e respostas, com o intuito de motivar os estudantes a se aprofundarem nos temas discutidos em sala de aula. Nessa situação, a inventividade do professor desempenha um papel crucial.

Os educadores que utilizam rotinas de sala de aula para alcançar excelentes padrões de comportamento geralmente alcançam bons resultados é fundamental partir de algo geral para chegar a questões mais específicas. Um exemplo prático: para ajudar os alunos que não estão progredindo em determinada atividade, podem ser criadas instruções claras e eles ficam cientes disso, para que possam pedir ajuda e apoio. Um ponto de partida é usar discussões com seus colegas. Um segundo passo, se não bastasse, é procurar o professor. Por exemplo, para os alunos que não estão a progredir numa tarefa, vale a pena criar orientações claras que eles reconheçam e através das quais possam procurar ajuda. Um deles pode pedir ajuda aos colegas. Se ainda assim não resolverem o problema, podem pedir ajuda ao professor. A gestão da sala de aula é essencial para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

O investimento das escolas na formação contínua dos seus professores, que também devem estar envolvidos nesta causa, é essencial para garantir o sucesso de tais iniciativas. Transformar o ambiente escolar e permitir que os alunos protagonizem a jornada de aprendizagem e a busca pelo conhecimento são medidas que devem ser priorizadas. A busca por maior interação e comprometimento, revendo práticas tradicionais e trazendo novidades para o espaço escolar são ações fortemente recomendadas.

Assim, a finalidade de uma estratégia educacional consiste em ensinar de maneira mais eficaz. Um contrato educacional é estabelecido entre professor e estudantes no início do semestre, com o intuito de definir as responsabilidades do docente com a turma e as regras de comportamento a serem seguidas. A técnica de narração de histórias é eficaz como estratégia pedagógica, pois consegue capturar o interesse dos alunos de forma muito eficaz. A arte de contar histórias visa adquirir, organizar e compartilhar informações por meio da narração de uma história. Essa técnica possibilita uma maneira simples de apresentar um conteúdo complexo. Durante tempos remotos, narrar contos era a principal maneira de disseminar informações.

As avaliações educacionais podem ser realizadas fora do contexto escolar. Essas avaliações são conhecidas como Avaliações Externas de Desempenho ou avaliação em larga escala. Embora não avaliem os alunos individualmente, as avaliações externas devem ser encaradas como um meio para fomentar a reflexão contínua sobre a prática educacional. Os indicadores resultantes dessas avaliações precisam ser cuidadosamente analisados e convertidos em ações práticas nas escolas, promovendo uma reorientação nas abordagens pedagógicas. No entanto, apenas a realização de avaliações não é suficiente. O que realmente se busca é a criação de uma cultura de avaliações contínuas. Dessa maneira, essas avaliações podem ser utilizadas como uma ferramenta para entender tanto o desempenho quanto o perfil dos alunos, além de facilitar o acompanhamento e fundamentar melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Assim, as avaliações contínuas colaboram na tomada de decisões, não somente para os professores, mas para toda a comunidade da instituição de ensino. Um dos maiores benefícios das avaliações contínuas é a oportunidade de verificar a congruência entre os objetivos estabelecidos no planejamento educacional e os resultados efetivamente obtidos pelos alunos. Além disso, por

meio de avaliações abrangentes, é viável detectar questões que podem enriquecer o planejamento pedagógico dos educadores.

